

**Produção agrícola do Nordeste deverá crescer 9,9% em 2018**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a safra nacional de grãos deverá totalizar 225,7 milhões de toneladas em 2018, 6,2% inferior à obtida em 2017 (240,6 milhões de toneladas), provocando redução de 14,9 milhões de toneladas (Tabela 1).

A previsão é de declínio na produção das principais culturas do País, a exemplo do milho (-18,6%) e arroz (-5,3%), enquanto que a soja (+1,6%) deverá incrementar o patamar de produção. Os produtos citados representam, em conjunto, 92,8% da estimativa de produção e 87,0% da área a ser colhida.

O IBGE considera outras culturas, além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter expansão, mesmo partindo de uma produção significativa, a exemplo do café (+24,2%, com a produção aumentando para 3,4 milhões de toneladas) e algodão (+24,7%, produção alcançando 4,7 milhões de toneladas).

Vale enfatizar que entre as regiões, a produção de grãos deverá apresentar variação positiva somente no Nordeste (9,9%), tendo em vista que a regularidade de chuvas nessa Região, que tem favorecido o desenvolvimento das culturas. Parte dessa regularidade deveu-se à ação do fenômeno La Niña, que tem como efeito maior frequência de chuvas nas Regiões Norte e Nordeste. Por outro lado, para a Região Sul, o mesmo fenômeno La Niña gera uma diminuição das chuvas, prejudicando a atividade agrícola. O Sul apresenta a maior variação negativa, retração de 10,2%, seguida do Centro-Oeste (-6,3%), Sudeste (-4,8%) e Norte (-1,6%), conforme disposto na Tabela 1.

Apesar do incremento, o Nordeste (14,9 milhões de toneladas em 2018) segue como a quarta Região produtora de grãos no País. O Centro-Oeste (99,2 milhões de toneladas) lidera por larga vantagem seguido do Sul (75,4 milhões de toneladas) e do Sudeste, com 22,7 milhões de toneladas. O Norte (8,7 milhões de toneladas) permanece na quinta colocação.

No Nordeste, cabe mencionar a expansão da produção de trigo (+400,0%), mamona (+106,9%), algodão herbáceo (+34,2%), cacau (+23,1%), soja (+15,6%) café (+3,7%), arroz (+1,9%) e milho (1,0%), conforme especificado na Tabela 2.

Dentre os estados do Nordeste, a estimativa é de crescimento da safra em 2018 em sete Unidades Federativas: Rio Grande do Norte (+167,3%), com o maior nível de crescimento, seguido da Paraíba (+138,3%), Pernambuco (+72,6%), Ceará (+25,1%), Piauí (+15,3%), Bahia (+14,5%) e Maranhão (+1,0%). Na mesma base de análise, Alagoas (18,1%) e Sergipe (-36,3%) deverão apresentar redução em suas colheitas.

Na Bahia, principal produtor de grãos do Nordeste, com participação de 47,1% da produção regional, destacam-se os seguintes produtos: trigo (400%, sendo esse Estado o único produtor da Região), algodão (+37,1%), cacau (+23,1%), milho (+18,3%), soja (+12,3%) e café (+3,7%). Vale destacar o crescimento de 44,8% da produção de cana-de-açúcar no Estado.

Maranhão, com a segunda maior participação da produção de grãos no Nordeste, será favorecido com incremento nas principais culturas: soja (+16,9%), algodão (+7,4%), arroz (+6,9%). Em contraposição, a produção de milho deverá cair 18,8% em relação à safra passada. Já a produção de cana-de-açúcar deverá crescer (+1,8%).

Para o Piauí, terceiro maior produtor de grãos no Nordeste, as principais estimativas de crescimento são para: algodão (+24,2%), soja (+22,2%), milho (+6,8%) e arroz (+3,8%).

No Ceará, além do crescimento na produção de grãos, como algodão (+165,2%), milho (+33,0%), arroz (+7,1%) e feijão (+5,9%), verificou-se aumento na produção em diferentes culturas: café (+26,0%), mandioca (+14,3%) e tomate (+14,2%).

Em Sergipe, mesmo com expressivo declínio na colheita, permanece como quinto maior Estado produtor de grãos do Nordeste em 2018. Estima-se redução para: milho (-37,5%), arroz (-22,1%) e feijão (-17,0%). A cultura da cana-de-açúcar deverá reduzir sua produção nesta safra (-6,1%).

Em Pernambuco, para a Safra 2018, o crescimento mais expressivo deve ocorrer na mandioca (+100,0%), feijão (+76,3%) e milho (+74,3%). Por outro lado, no mesmo período, importantes culturas devem declinar, a exemplo da cana-de-açúcar (-31,0%) e uva (-20,7%).

Na Paraíba, a estimativa de crescimento na produção está sendo estimulada pela expansão do arroz (+141,0%), milho (+167,6%), feijão (+104,8%) e cana-de-açúcar (+5,2%).

Em Alagoas, projeta-se crescimento da safra de soja (+777,8%), feijão (+49,7%), mandioca (+9,8%) e queda na produção de milho (-44,1%), banana (-30,0%) e cana-de-açúcar (-1,5%).

No Rio Grande do Norte, Estado com a menor participação na produção de grãos no Nordeste, verifica-se aumento significativo em relação a 2017, favorecido pelas culturas do milho (+388,8%), feijão (+138,9%), mandioca (+61,0%), banana (+10,7%) e cana-de-açúcar (+3,5%).

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e estados selecionados em 2017 e 2018 - Em toneladas

Grandes Regiões / Estados	Safra 2017	Part. (%) <sup>(1)</sup>	Safra 2018	Part. (%) <sup>(1)</sup>	Var. (%)
<b>Nordeste</b>	<b>17.868.701</b>	<b>7,4%</b>	<b>19.636.803</b>	<b>8,7%</b>	<b>9,9</b>
Bahia	8.078.077	45,2%	9.246.519	47,1%	14,5
Maranhão	4.427.217	24,8%	4.471.947	22,8%	1,0
Piauí	3.685.171	20,6%	4.249.683	21,6%	15,3
Ceará	528.071	3,0%	660.451	3,4%	25,1
Sergipe	854.519	4,8%	544.116	2,8%	-36,3
Pernambuco	118.693	0,7%	204.861	1,0%	72,6
Paraíba	50.303	0,3%	119.879	0,6%	138,3
Alagoas	107.418	0,6%	87.936	0,4%	-18,1
Rio Grande do Norte	19.234	0,1%	51.409	0,3%	167,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>105.931.067</b>	<b>44,0%</b>	<b>99.209.089</b>	<b>43,9%</b>	<b>-6,3</b>
<b>Sul</b>	<b>83.982.424</b>	<b>34,9%</b>	<b>75.419.124</b>	<b>33,4%</b>	<b>-10,2</b>
<b>Sudeste</b>	<b>23.918.522</b>	<b>9,9%</b>	<b>22.762.859</b>	<b>10,1%</b>	<b>-4,8</b>
<b>Norte</b>	<b>8.904.031</b>	<b>3,7%</b>	<b>8.761.026</b>	<b>3,9%</b>	<b>-1,6</b>
<b>Brasil</b>	<b>240.604.746</b>	<b>100,0%</b>	<b>225.788.901</b>	<b>100,0%</b>	<b>-6,2</b>

Fonte:Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2017 e 2018 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2017	Safra 2018		Safra 2017	Safra 2018	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	240.604.746	225.788.901	-6,2	17.868.701	19.636.803	9,9
Algodão herbáceo	3.838.785	4.785.086	24,7	940.946	1.262.471	34,2
Amendoim	541.178	553.249	2,2	10.758	11.440	6,3
Arroz	12.452.662	11.788.109	-5,3	453.037	461.651	1,9
Aveia	609.130	889.868	46,1	-	-	..
Centeio	6.959	9.011	29,5	-	-	..
Cevada	286.405	392.633	37,1	-	-	..
Feijão	3.291.312	3.250.048	-1,3	630.282	720.909	14,4
Girassol	103.338	144.061	39,4	-	-	..
Mamona	11.834	24.556	107,5	10.984	22.726	106,9
Milho	99.546.028	81.018.745	-18,6	6.432.124	6.496.022	1,0
Soja	114.982.993	116.768.024	1,6	9.491.271	10.971.100	15,6
Sorgo	2.147.706	2.104.936	-2	263.268	167.848	-36,2
Trigo	4.241.602	5.879.675	38,6	3.000	15.000	400
Triticale	41.940	47.084	12,3	-	-	..
Banana	7.185.903	6.680.612	-7	2.381.001	2.060.259	-13,5
Batata	4.279.797	3.797.435	-11,3	266.713	203.216	-23,8
Cacau	214.348	232.754	8,6	83.869	103.218	23,1
Café	2.776.621	3.447.254	24,2	183.897	190.677	3,7
Cana-de-açúcar	687.809.933	686.752.550	-0,2	48.367.207	45.230.480	-6,5
Castanha-de-caju	134.580	127.389	-5,3	133.028	125.660	-5,5
Fumo	871.247	809.703	-7,1	16.173	20.257	25,3
Laranja	18.666.928	17.055.855	-8,6	1.609.058	1.456.035	-9,5
Mandioca	20.606.037	19.882.535	-3,5	5.172.156	4.993.450	-3,5
Tomate	4.373.047	4.362.804	-0,2	526.530	463.544	-12
Uva	1.680.020	1.444.588	-14	444.958	358.780	-19,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airon Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.